



DAVIS, Jim. Garfield.

Pontuação é o recurso que permite, através de um conjunto sistematizado de sinais gráficos e não gráficos, expressar na língua escrita um espectro de matizes rítmicas e melódicas características da língua falada. No intuito de suprir esta lacuna e tentar aproximar a escrita da variedade da elocução oral, recorre-se à pontuação.

Questão de Pontuação

Todo mundo aceita que ao homem
cabe pontuar a própria vida:
que viva em ponto de exclamação
(dizem: tem alma dionisíaca);

viva em ponto de interrogação
(foi filosofia, ora é poesia);
viva equilibrando-se entre vírgulas
e sem pontuação (na política);

o homem só não aceita do homem
que use a só pontuação fatal:
que use, na frase que ele vive
o inevitável ponto final.

PONTUAÇÃO: AS DIFERENÇAS DE SENTIDO

Além da ordem dos termos, a pontuação é fundamental para que o efeito do sentido se faça coerentemente compreensível:

“Pontuar bem é ter visão clara da estrutura do pensamento e da frase. Pontuar bem é governar as rédeas da frase. Pontuar bem é ter ordem no pensar e na expressão”, afirma **Celso Luft**. O emprego da pontuação tem importância fundamental na expressão

do pensamento. Há casos em que o uso da pontuação pode alterar completamente o sentido da frase. Observe:

Acorda Brasil. (anúncio publicitário)

Acorda, Brasil.

No primeiro caso, faz-se uma afirmação, em que o termo Brasil exerce a função de sujeito: o Brasil acorda, desperta para alguma coisa. Já no segundo exemplo, Brasil é vocativo; o sentido da frase passa a ser um apelo, uma exortação para que o Brasil desperte e passe a se preocupar com certos problemas.

Veja agora este outro texto:

Pontuação

Todos sabemos da importância da pontuação para a correta e precisa expressão do pensamento, principalmente na língua escrita. O seguinte texto revela isso de modo eloquente:

"Um homem rico estava muito mal de saúde. Pediu caneta e papel e escreveu assim:

'Deixo meus bens à minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do alfaiate nada aos pobres'.

Morreu antes de fazer a pontuação. Afinal, a quem ele deixou a fortuna? Eram quatro concorrentes: a irmã, o sobrinho, o alfaiate e os pobres. O escrito chegou às mãos deles e cada um fez a pontuação que lhe convier, como veremos a seguir:

O sobrinho fez a seguinte pontuação: 'Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres'.

A irmã chegou em seguida. Pontuou assim: 'Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres'.

O alfaiate pediu cópia do original. Puxou a brasa para a sua sardinha: 'Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres'.

Aí, chegaram os descamisados da cidade. Um deles, sabido, fez esta leitura: 'Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate? Nada! Aos pobres'.

Assim é a vida. Nós é que colocamos os pontos. E isso faz a diferença."

Viu como a vírgula é importante?

“O valor da vírgula”

Quase sempre, os homens colocam-na em um lugar e as mulheres, em outro. Tente descobrir onde isso ocorre.

‘Se o homem soubesse o valor que tem a mulher andaria ansiosamente à sua procura.’

Se você é mulher, certamente pôs a vírgula depois de ‘mulher’. Entretanto, se é homem, com certeza a colocou depois de ‘tem’”.

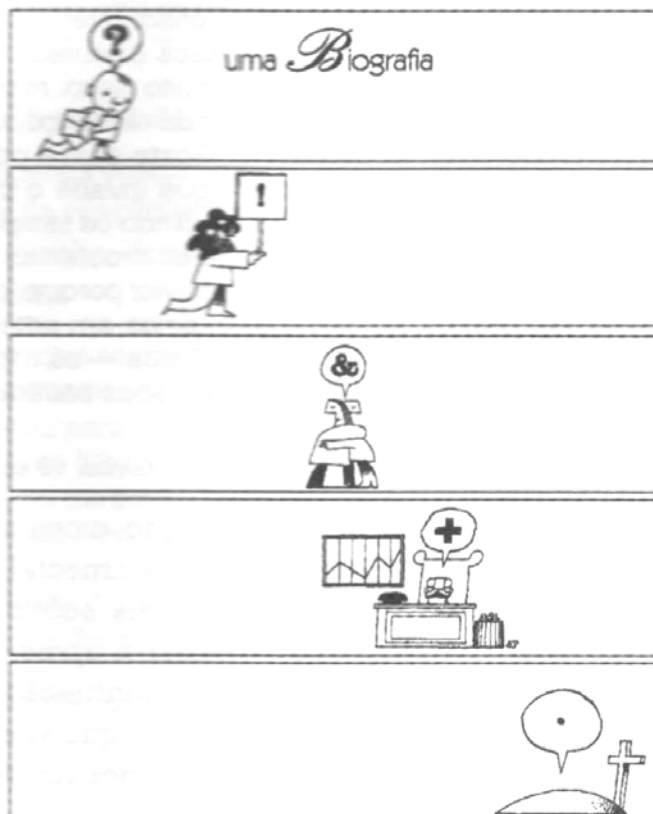
O desafio, desta vez, é atribuir sentido para a frase abaixo. As únicas alterações que podem ser feitas são de pontuação. Ou seja, mantendo as palavras na ordem, fiquem à vontade para pontuar a sentença da forma que acharem conveniente - desde que sentido lhe seja atribuído, claro. É com vocês!

Maria quando toma banho quente sua mãe diz ela prefiro banho frio

Assim como na frase acima, deve-se atribuir sentido, somente através de pontuação, para a frase abaixo. Vale frisar que não é permitido alterar a ordem das palavras. Toda alteração é somente de pontuação.

Levar uma pedra de bh a Brasília uma andorinha só não faz verão

Para exercitar ainda mais, observe o texto a seguir:



CAULOS. Só » quando eu respiro. Porto Alegre: L&PM, 2001.

1. Você deve ter observado que, para construir essa imagem, seu autor utilizou vários sinais (alguns deles de pontuação) cuja interpretação permite que façamos a “leitura” da trajetória da vida da personagem retratada. Explique como os pontos de interrogação, de exclamação e final foram utilizados como elementos narrativos nos “quadros” da “biografia”. Para fazer essa análise, atente para o significado atribuído a cada um desses sinais de pontuação e sua associação aos elementos visuais da imagem.

2. No e 4 quadros, o cartunista se vale de Outros sinais gráficos para representar diferentes momentos da vida da personagem apresentada. O que significam, no contexto criado, esses sinais?

Vírgula e clareza

A principal função da vírgula é representar o equivalente morfema pausa do discurso oral. As pausas ajudam-nos a delimitar os componentes da estrutura sintática. Em muitos casos, a ordem dos itens e o contexto semântico são suficientes para o ouvinte interpretar corretamente o enunciado. Mas há situações em que a vírgula é fundamental à compreensão da mensagem. Isso ocorre principalmente nas enumerações e nas intercalações. Quando usamos ordens sintáticas pouco usuais, a vírgula também pode ser de grande utilidade para clarear o enunciado. O redator pode usar algumas vírgulas a mais do que pedem as regras ortográficas sempre que isso fizer bem à clareza. Também pode lançar mão dela para orientar de forma mais precisa a elocução do enunciado.

Sintagma adjetivo intercalado:

Vemos no exemplo seguinte um caso típico em que a vírgula é decisiva para a correta interpretação do enunciado.

O homem livre por natureza tem direitos inalienáveis.

O homem, livre por natureza, tem direitos inalienáveis.

Na primeira frase, supõe-se que apenas alguns homens, os livres por natureza, tem direitos inalienáveis. Na segunda frase, supõe-se que todos os homens são livres por natureza.